

445

**INFECÇÃO DE FIBROBLASTOS AVIÁRIOS COM CEPAS PATOGÊNICAS AVIÁRIAS DE ESCHERICHIA COLI.** Francine Johansson Azeredo, Nicolle Lima Barbieri, Letícia Matter, Fabiana Horn (*orient.*) (UFRGS).

*Escherichia coli* patogênicas aviárias (APEC) causam doenças extraintestinais em aves que podem culminar em septicemia. A infecção inicia-se pelo trato respiratório superior que evolui para a infecção de vários órgãos. Entre os supostos fatores de virulência mais freqüentemente associados com a patogenicidade de APEC estão as fímbrias de aderência, que permitiriam à bactéria aderir ao epitélio da traquéia. Trabalho anterior do nosso grupo mostrou que algumas cepas são capazes de aderir e invadir fibroblastos de embrião de pinto (FEP). Neste trabalho, verificaremos se cepas APEC são capazes de aderir a fibroblastos de embrião de codorna da linhagem CEC-32, e compararemos os resultados com os dados obtidos para fibroblastos primários. Utilizaremos as cepas bacterianas K12 (*E. coli* não-patogênica como controle negativo), *Salmonella typhimurim* (invasiva, controle positivo) e as cepas APEC MT78, UEL31, UEL29 e 5155 e APEC17. Para isso, os CEC-32 serão infectados com uma multiplicidade de 20 e 150 bactérias por célula durante uma hora, lavados e incubados com meio de cultura na presença do antibiótico gentamicina por mais três horas, quando então serão lisados com triton X-100 1% em PBS. Diluições seriadas são plaqueadas em LB-ágar e, após, incubação a 37° C durante a noite, as UFC serão contadas. Verificaremos, através da liberação da enzima citosólica LDH para o meio de cultura, se a infecção por APEC é citotóxica para os fibroblastos. Estes resultados poderão confirmar que as cepas patogênicas infectam mais eficientemente os fibroblastos que a cepa não-patogênica.